



## PARQUE ITINERANTE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DE NATAL

<sup>1</sup>Morais, Layana Alves; <sup>2</sup>Camelo, Nathalia Rodrigues; <sup>3</sup>Cavalcante, Paula; <sup>4</sup>Araújo, Patrícia Oliveira & <sup>5</sup>Costa, Daniel Silva.

<sup>1-4</sup>Estagiárias; <sup>5</sup>Biólogo Coordenador, Parque Estadual Dunas do Natal, Av. Almirante Alexandrino de Alencar, s/n, Tirol, Natal-RN. (layanaamorais@hotmail.com; nathalia.rodrigues810@gmail.com; paulablear@hotmail.com; patxy\_oliveira@hotmail.com; daniel\_costa2007@hotmail.com).

### Introdução

A Educação Ambiental é uma ferramenta muito importante para sensibilizar as pessoas sobre a importância da preservação, a fim de promover mudanças comportamentais, por uma melhor qualidade de vida e sobrevivência dos seres vivos na Terra, pois a partir do momento que uma pessoa realmente conhece a importância de algo, ela passará a entender seu papel nesse contexto. A preservação da Mata Atlântica é um importante exemplo de algo necessário de ser trabalhado, pois hoje restam apenas cerca de 7% de remanescentes florestais do que existia originalmente e se trata de áreas altamente ricas em biodiversidade, as quais necessitam de conservação ao que ainda existe. Diante dessa necessidade de realizar ações educativas para formar os cidadãos quanto às questões ambientais e sua inserção na natureza, iniciou-se o Projeto Parque Itinerante, desenvolvido pelo Parque Estadual Dunas do Natal (Figura 1), em parceria com o Instituto Chico Mendes de Biodiversidade, através da Reserva Biológica do Atol das Rocas (Figura 2), com atividades educativas em escolas no entorno da unidade de conservação. Este projeto objetivou desenvolver ações de educação ambiental visando sensibilizar quanto à conservação ambiental, focando a importância do cuidado com o bioma Mata Atlântica e relacionando ainda com a vida marinha de forma interativa, a fim de atrair a atenção dos participantes e contribuir para o processo de ensino e aprendizagem na temática trabalhada. As atividades iniciaram, a princípio em comunidades próximas ao Parque, mas nas datas seguintes serão desenvolvidas nas demais localidades do estado. A primeira atuação do Parque Itinerante foi desenvolvida na Escola Estadual Severino Bezerra, localizada no bairro de Mãe Luiza, Zona Leste de Natal-RN. O projeto se tornou bastante conhecido pelas instituições e pela população em geral, devido à divulgação realizada previamente e também à cobertura de imprensa local, em sua estreia e já dispõe de uma programação de visitas às escolas até o mês de dezembro de 2015, considerando uma visita a cada quinze dias, para o atender o número máximo de escolas conforme for possível.

### Metodologia



O Projeto Parque Itinerante iniciou suas atividades em agosto de 2015 e sua primeira visita ocorreu numa escola da Zona Leste de Natal-RN, a Escola Estadual Severino Bezerra. A escola atende alunos do Ensino Fundamental I e II, do 1º ao 9º ano, turnos matutino e vespertino e a faixa etária varia entre 6 a 15 anos de idade. As atividades foram realizadas com alunos do Ensino Fundamental I, do 1º ao 5º ano e nessa dinâmica possibilitou uma melhor organização e adaptação para que os participantes aproveitassem da melhor maneira possível, de forma interativa e dinâmica sobre a temática. O espaço utilizado foi o pátio da escola e nele, foi colocado um tecido personalizado, o qual foi confeccionado por componentes do projeto, com a proposta de ter um cenário típico de Mata Atlântica, com exemplares de animais, plantas e fungos, para que os alunos pudessem sentar e se sentirem parte desse cenário, o qual seria trabalhado na sequência das atividades e, estas, foram divididas em três momentos: O início das atividades se deu pela exposição chamada de “Tenda da Ciência”, composta pelo material biológico de fauna, flora e fungos pertencentes ao Parque das Dunas, juntamente com o questionamento sobre o que é a Mata Atlântica e o Parque das Dunas e se os alunos sabiam onde o mesmo é localizado (Figura 3). No segundo momento, foi realizada uma dinâmica com os alunos, onde estes foram dispostos em círculo para que, assim, melhor pudessem interagir com a introdução à temática de coleta seletiva do lixo (Figura 4). E após essa introdução, dotada de explicações sobre materiais e métodos, foi delegado aos alunos a tarefa de tirar de dentro de uma caixa imagens aleatórias de objetos descartáveis, para que os mesmos pudessem destiná-los às lixeiras de cores correspondentes aos materiais representados (Figura 5). O terceiro momento contou com um teatro de fantoches (Figura 6) que também apresentou aos alunos a Reserva Biológica do Atol das Rocas, evidenciando seu propósito e a diversidade existente em seu ambiente marinho de forma lúdica. Bem como, fez-se uma ligação entre as duas unidades de conservação. A peça conta a história de um menino chamado Júlio e sua amiga Lili, que recebem a visita dos amigos sagui, raposa e tartaruga e, além disso, fazem uma viagem à floresta e ao mar, conhecendo o habitat dos seus amigos. As ações educativas foram voltadas à sensibilização da coletividade, abordando questões ambientais e incentivando à participação na defesa da qualidade do meio ambiente, ressaltando a importância da conservação de áreas do bioma Mata Atlântica, como o Parque das Dunas, de forma interativa, facilitando assim a percepção dos alunos com o meio ambiente, envolvendo flexibilidade de métodos para trabalhar o conteúdo, adaptando ao público alvo, em suas características como: faixa etária, nível de escolaridade, nível de conhecimento. Por fim, foi elaborado um questionário e entregue à professora coordenadora, objetivando diagnosticar a inserção da atividade de Educação Ambiental no âmbito escolar e o que se faz necessário melhorar para que se tenha o amadurecimento do projeto.

## **Resultados e discussão**

No início das atividades, com a “Tenda da Ciência”, tornou-se perceptível que os alunos, em geral, desconheciam tais informações. A partir de então, houve a explicação dos questionamentos



realizados inicialmente sobre a Mata Atlântica e o Parque das Dunas. Com isso, os educandos puderam chegar à conclusão de que apesar de desconhecerem por nome, o Parque das Dunas faz parte do convívio diário deles, pois o bairro onde moram circunda o mesmo. Com a elucidação dos conceitos de Unidade de Conservação e importâncias do Parque, foi iniciada, então, a apresentação do material biológico. Neste momento os alunos demonstraram conhecer muitos animais e vegetais pertencentes aquele ambiente e, também, contaram sobre suas próprias experiências de encontros com estes animais, como raposa, timbu, serpente, sagui, dentre outros. Ao haver essa troca de informações, os alunos se tornaram mais interessados em participar e aprender sobre a importância, ecologia, manejo e preservação da fauna, flora e fungos da Mata Atlântica. No segundo momento, com a dinâmica com os alunos, foi abordado o tema da coleta seletiva do lixo, por ser uma das formas mais básicas e importantes de preservação do meio ambiente. Para isso, foi utilizada uma metodologia de ensino-aprendizagem baseada nos conhecimentos prévios dos estudantes. E com a realização desta dinâmica, os alunos demonstraram um aprendizado satisfatório acerca da seriedade e procedimento da separação e destinação do lixo. O terceiro momento, com o teatro de fantoches, foi a etapa que também utilizou como avaliação sobre a absorção dos alunos a respeito dos temas abordados. Através da interação dos alunos com os personagens de fantoches, foi comprovado que os estudantes compreenderam não somente cada etapa individualmente, como também, a atividade como um todo e - ainda mais significativa - real interesse e propensão a pôr em prática as instruções assimiladas e propagá-las.

### **Conclusões**

O trabalho realizado foi significativamente produtivo, possibilitando uma vivência enriquecedora à equipe organizadora envolvida (Figura 7), assim como à escola, pois na realização de atividades como essa, contribui ainda mais no processo de ensino e aprendizagem para todos os participantes, proporcionando ainda a sensibilização ambiental, de modo a relacionar com o contexto o qual estamos todos inseridos, principalmente as comunidades no entorno do Parque das Dunas. Foi possível explorar o conhecimento sobre a fauna e a flora do bioma de Mata Atlântica e assim, elucidar a importância da sua conservação, relacionando ainda com o mar e os cuidados para que seus habitantes não sejam afetados pela poluição. Com isso, o Projeto Parque Itinerante apenas iniciou sua jornada de levar um pouco do Parque das Dunas e do Atol das Rocas às escolas do Rio Grande do Norte, de forma didática e interativa, por um projeto maior, preservar a natureza.

### **Referências Bibliográficas**

IDEMA. Parque Estadual Dunas do Natal. Disponível em <<http://www.idema.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=941&ACT=&PAGE=&PARAM=&LBL=MAT%C9RIA>> Acesso em 10 ago 2015.



Medeiros MGL. Natureza e naturezas na construção humana: construindo saberes das relações naturais e sociais. Ciênc. educ. (Bauru), 2002, vol.8, no.1, p.71-82. ISSN 1516-7313

Ministério do Meio Ambiente do Brasil. Mata Atlântica. Disponível em <<http://www.mma.gov.br/biomas/mata-atlantica>> Acesso em 12 ago 2015.

Reigada C, Reis MFCT. Educação ambiental para crianças no ambiente urbano: uma proposta de pesquisa-ação. Ciênc. educ. (Bauru), 2004, vol.10, no.2, p.149-159. ISSN 1516-7313

SOS Mata Atlântica. Disponível em < <https://www.sosma.org.br>> Acesso em 15 ago 2015.

Tavares C, Freire IM. "Lugar do lixo é no lixo": estudo de assimilação da informação. Ci. Inf., Ago 2003, vol.32, no.2, p.125-135. ISSN 0100-1965.

## Anexos



**Figura 1** – Imagem aérea do Parque Estadual Dunas de Natal. Foto: Giovanni Sergio



**Figura 2** – Imagem aérea do Atol das Rocas. Foto: Projeto Tamar



**Figura 3** – Imagem da exposição da “Tenda da Ciência”. Foto: Patrícia Oliveira



**Figura 4** – Imagem do momento da explicação sobre coleta seletiva. Foto: Patrícia Oliveira



**Figura 5** – Imagem da dinâmica sobre coleta seletiva. Foto: Patrícia Oliveira



**Figura 6** – Imagem do momento do teatro com fantoches. Foto: Patrícia Oliveira



**Figura 7** – Imagem da equipe do Projeto Parque Itinerante. Foto: Valéria Gomes